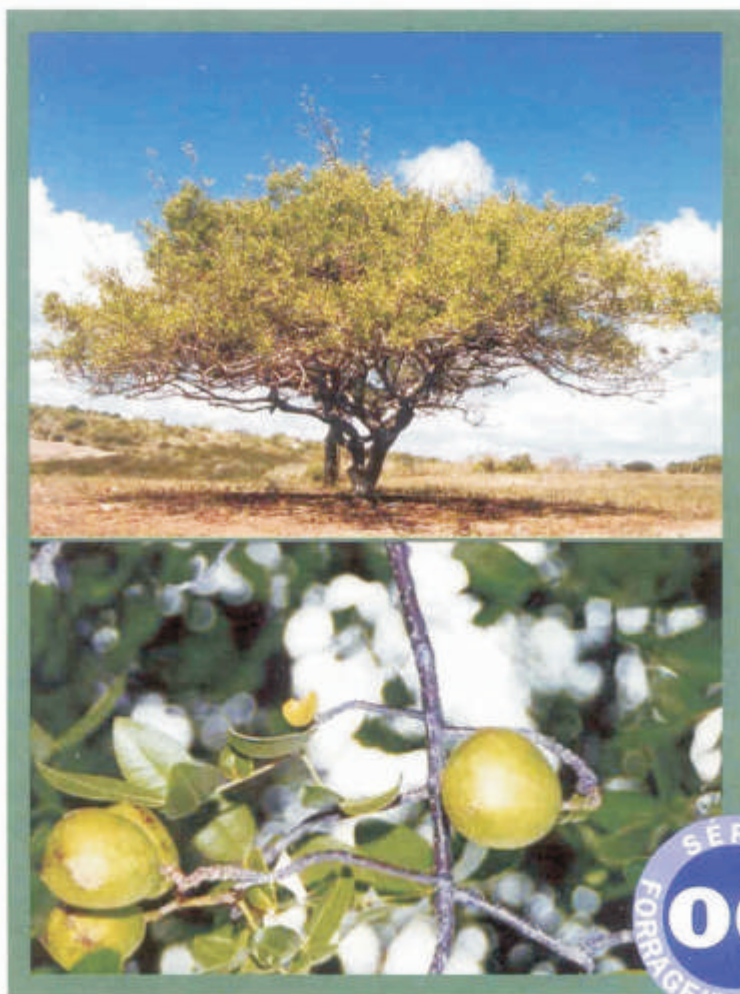


UMBUZEIRO

PLANTA NATIVA - USO NA
ALIMENTAÇÃO ANIMAL



SÉRIE
06
FORRAGEIRAS NATIVAS

adubação de três litros de esterco bem curtido no momento da transferência da muda.

O espaçamento recomendado para plantio é de dez metros entre linhas de plantas e dez metros entre plantas dentro da linha, permitindo dessa forma o desenvolvimento da copa das plantas e posteriormente a produção de folhas e de frutos.

A época ideal para a transferência das mudas para o campo é no início das chuvas proporcionando um suprimento de água nas fases iniciais de desenvolvimento da planta, visando-se o máximo de sobrevivência de mudas.

APRENDA

Toda planta tem pelo menos dois nomes. O **nome popular** que é o nome que o povo dá as plantas e **nome científico** que é o nome dado pelos botânicos.

Esta planta tem os seguintes nomes:

Nome popular: **UMBUZEIRO OU IMBUZEIRO**

Nome científico: *Spondias tuberosa* Arruda

Todas as referências consultadas encontram-se disponíveis no CNIP.

Texto organizado por F. A. Machado, bolsista do CNPq/APNE,
a partir de trabalhos realizados por vários autores

Para mais informações, entre em contato com o
Centro Nordestino de Informações sobre Plantas
da Associação Plantas do Nordeste - APNE

Rua Dr. Nina Rodrigues, 265 - Iputinga |
Recife/PE | CEP 50.731-280

Tel/Fax: (0xx81) 3271-4256 | 3271-4451

enip@enip.org.br

WWW.CNIP.ORG.BR



COMO É O UMBUZEIRO

O Umbuzeiro também conhecido como Imbuzeiro é uma árvore nativa das regiões mais secas do Nordeste, se destacando na vegetação nativa entre as outras árvores por ter uma copa relativamente baixa, espalhada e muito ramificada que alcança, normalmente, oito metros de diâmetro.

O Umbuzeiro se desenvolve bem em diversos tipos de solos, de arenosos a argilosos, de rasos a profundos, alcançando desenvolvimento superior quando encontrado nos aluviões, porém não se registrando sua ocorrência em áreas com elevada acidez e em terrenos alagadas.

O Umbuzeiro tem uma produção elevada de frutos, que durante as safras caem e formam um denso tapete sob as copas.

Outra característica marcante desta árvore é a presença de raízes na forma de túberas, que são doces e ricas em água.

PARA QUE SERVE O UMBUZEIRO

Para alimentação animal

A folhagem, os frutos e as túberas do Umbuzeiro servem de alimentos para bovinos, caprinos e ovinos, além de alguns animais silvestres, especialmente veados e cágados.

Estudos realizados em Jaguarari-BA, visando determinar as qualidades nutritivas das folhas verdes do umbuzeiro, revelaram que elas apresentam 15,14 % de proteína bruta e 64,71 % de digestibilidade, o que confirma o seu elevado valor nutricional.

Uma outra pesquisa realizada em Petrolina-PE concluiu que as folhas do Umbuzeiro, tanto consumidas verdes nas árvores, que apresentaram 18,7 % de proteína bruta, como as consumidas secas no chão, que tem 13,11 %, são importantes fontes de alimento para os animais do semi-árido.

Por essas razões o Umbuzeiro deve ser preservado e incentivado seu plantio, pois muito contribui para o desenvolvimento e manutenção dos rebanhos do semi-árido.

Outros usos

O fruto do Umbuzeiro possui um mercado local muito desenvolvido. A quantidade de frutos produzidos varia muito entre as plantas, chegando uma única planta a produzir mais de 300 kg por safra. Este fruto é consumido "in natura" ou se extraíndo a polpa, que serve de base para sucos, sorvetes, doces e a tradicional umbuzada.

As raízes do Umbuzeiro, as túberas, são superficiais, suculentas e comestíveis, de sabor doce, sendo consumidas pelos sertanejos para saciar a fome e a sede. São conhecidas como "cafofas", "cuncas", "batatas de umbu" etc.

A água extraída destas túberas possui propriedades curativas para diarreias e verminoses segundo os ensinamentos da medicina popular, sendo comprovado pela ciência a sua riqueza em sais minerais e vitaminas, principalmente a C.

Por todas estas qualidades o Umbuzeiro foi considerado pelo escritor Euclides da Cunha como a "Árvore Sagrada do Sertão".

A PROPAGAÇÃO DO UMBUZEIRO

Pela sua adaptação à caatinga, elevada palatabilidade e alto valor nutritivo o Umbuzeiro deve ser preservado nas pastagens nativas e incentivado seu plantio nas áreas já desmatadas, aumentando dessa forma o volume e qualidade de forragem disponível para os rebanhos da região.

O plantio do Umbuzeiro pode ser feito de duas formas, através da semeadura dos caroços ou do enraizamento de estacas.

No caso de se plantar o caroço deve-se retirar a polpa, pois dessa forma se obtém germinações superiores a 70 %, devendo-se escolher os de tamanho médio a grande, com mais de dois centímetros de diâmetro, pois estes caroços dão origem à mudas mais vigorosas que os originados dos pequenos.

As plantas formadas a partir dos caroços vão se apresentar bem desiguais e demoram muito para iniciar a produção de frutos, segundo alguns estudos por volta de 10 anos.

Quando se prepara mudas de Umbuzeiro a partir de pequenas estacas, se obtém plantas que iniciam a produção mais cedo. O ideal é que se retire estacas do centro da copa de uma planta adulta, com aproximadamente 3,5 centímetros de diâmetro e 40 centímetros de comprimento. O melhor período para retirada de estacas é de maio a agosto, obtendo-se mudas com maior chance de "pegamento".

Em ambos os casos as mudas devem ser preparadas em sacos de plástico preto, com capacidade para 5 kg, com 40 cm de altura e 25 cm de diâmetro. Os sacos devem ser cheios com uma mistura de terra e esterco bem curtido, na proporção de três partes de terra para uma de esterco.

As covas destinadas a receber as mudas devem ter 40 centímetros de abertura por 40 centímetros de profundidade, podendo receber uma